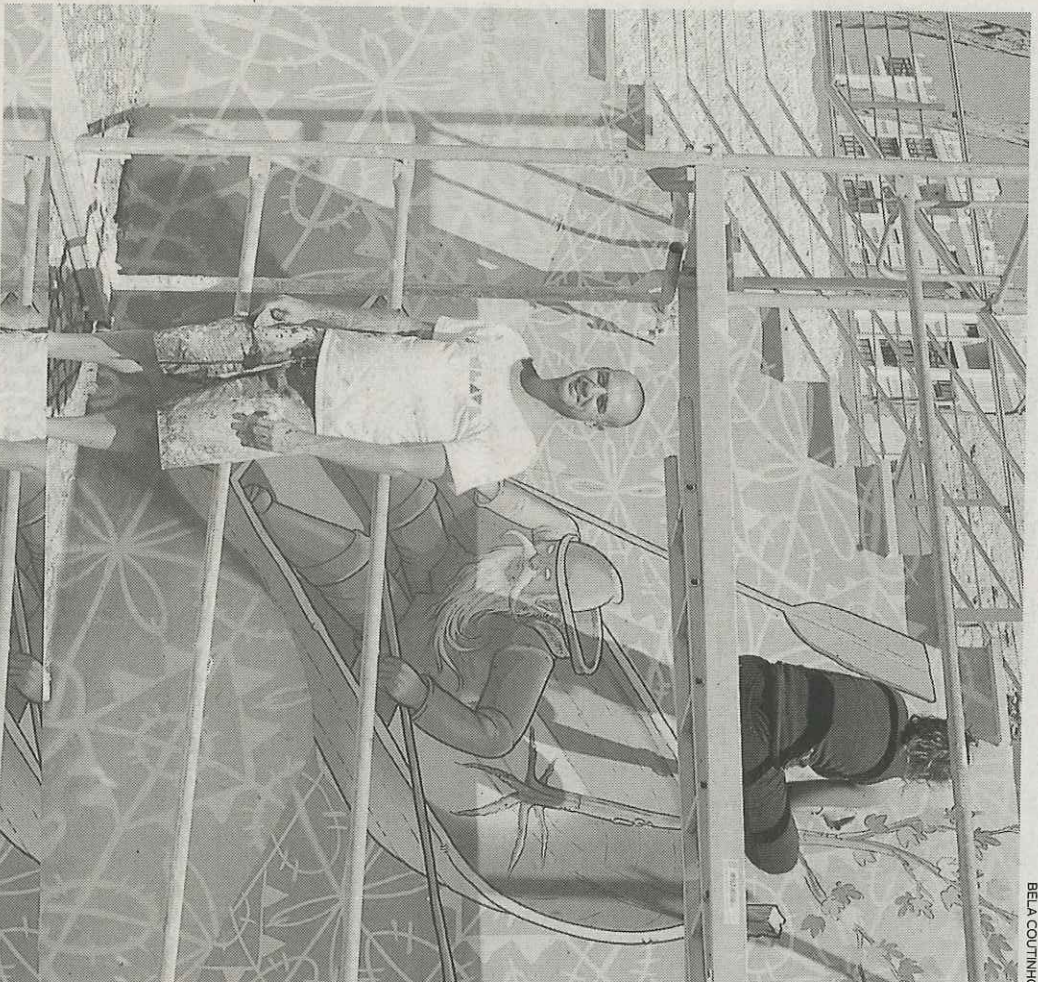


## REGIÃO DAS BEIRAS

## Figueira da Foz

# Festival com arte música e desporto “abana” a cidade

**Fusing** Figueira recebe de amanhã a domingo, dezenas de artistas, que, por toda a cidade, com arte, energia e imaginação, vão alimentar o “sonho” e fazer esquecer a crise



BELA COUTINHO

**Fusing** com inúmeras actividades em diversos sectores, está a alterar a rotina e visual da cidade

## Bela Coutinho

Designa-se Fusing e durante quatro dias vai “revolucionar” a Figueira, com música, desporto, arte e gastronomia. Um projecto que se inicia amanhã, que decorre até domingo e que vai ficar na memória de todos, desde logo pela arte. A curadora do Festival de Arte Urbana da Covilhã traz consigo cinco artistas que vão «intervir directamente» no pulsar da cidade, com pintura de várias técnicas ao ar livre e em diversos espaços, explica Lara Rodrigues que fala ainda na exposição «pelos russos», em que dez artistas foram convidados a transformar uma caixa, a colocar em locais da zona central da cidade, como uma barbea-

ria, retrospectiva, sapataria, que «incentivam a um percurso artístico». E não esquece o portico de entrada no recinto, perto da marina, da autoria de um grupo de arquitectos, com 50 mil garrafas de vidro. «As pessoas já se mostram curiosas, a cidade não está habi-

**O programa detalhado e todas as informações em [www.facebook.com/fusing.culture.experience](http://www.facebook.com/fusing.culture.experience)**

## Música espalha-se por três palcos e gastronomia com sabor a Figueira

O panorama musical em três palcos, contempla 35 artistas e uma programação 100% nacional com nomes como Orelha Negra, PAUS, Linda Martini, We Trust, HMB, Noiserv, Memória de Peixe, Moullinex

Live e tantos outros estilos e géneros musicais que farão parte do cartaz, que passa pelo Casino Figueira, onde actuam amanhã, os Pensão Flor e Omiri. Na gastronomia, presença sempre do peixe da costa figuei-

tuada, mas está-se a fazer algo de qualidade», realça. «A Figueira vai ser uma galeria a céu aberto», diz, acreditando no positivismo das pessoas, no convívio, na receptividade.

À arte, alia-se a música, com alguns dos mais sonantes nomes da música portuguesa. David Santos (noiserv), vem visitar a Figueira, onde não toca desde 2009, apresentando alguns temas do novo disco (a sair em Outubro) e outros mais antigos. O jovem músico lisboeta enaltece o facto do festival ser «maioritariamente de bandas portuguesas, pode ser uma surpresa e tenho esperança que o recinto esteja cheio», refere, assumindo que tem «expectativas altas», até pela «forma como todo o evento está a ser montado», diz, elogiando a organização. «Devemos ajudar a promover tudo o que aposta na música nacional e se não fosse cantar, iria na mesma, tendo em conta a forma como o evento está a ser montado.»

Mas as actividades desportivas não foram descuradas e têm particular incidência no que respeita ao mar. «Com uma costa tão vasta e tão boas condições para o surf e outras actividades náuticas, quisemos trazer algo diferente, novas experiências, divulgar modalidades e captar atletas», adianta Frederico Malaca, fazendo alusão ao snowboard, na praia à noite, prova de campeonato nacional e que é «algo exótico no desporto». Mas há também surf nocturno, surf adaptado, yoga no jardim e praia e algo «muito engraçado que em Portugal não é conhecido, surf na lona, com a prancha numa lona e alguém a puxá-la a fazer efeito de onda». Acções «abertas a todas as idades, até as aulas de surf», sublinha Frederico Malaca, que aconselha ao uso da bicicleta, «durante o Fusing e fora dele. A Figueira é uma cidade que com vida, é saudável e poupa-se-ga-solina», sustenta. ◀

rense e o arroz do Baixo Mondego, com degustação, workshops e showcookings no Mercado Municipal Domingo, Chakall realiza o maior workshop de cozinha do mundo, com cerca de 500 pessoas. ◀